

# Em 10 anos, roubo de carros cai quase 20% no estado, onde a frota dobrou

Para delegado, blitzes e fiscalização de ferros-velhos explicam a redução

Ricardo Leoni

Vera Araújo

• Nos últimos dez anos, os índices de roubos de veículos vêm caindo no Estado do Rio. Comparando-se 1999 com o ano passado, houve uma redução de quase 20% — e, no mesmo período, a frota de veículos dobrou. De acordo com levantamento da Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis (DRFA), foram roubados 29.666 carros em 1999 (quando a frota era de aproximadamente dois milhões de veículos), contra 25.013 levados em 2009 (quando a frota chegou a quatro milhões de automóveis).

## Fiscalização de motos também ajudou a baixar índices

Segundo o titular da DRFA, delegado Marcio Mendonça Dubugras, a redução nas estatísticas de roubo de veículos é explicada pelas ações da polícia contra os ferros-velhos, pelas operações em favelas, pelas blitzes em locais com maior incidência de roubos e pela fiscalização de motoqueiros, visando à apreensão de motos em situação irregular. Com essas medidas, 2.743 veículos deixaram de ser roubados em 2009, uma redução de 11% em relação a 2008, quando 27.756 carros foram levados. Comparando-se outubro de 2008 com o mesmo mês no ano passado, houve queda de 33,2%.

— Mais importante do que reduzir índices é o fato de ter-



O DELEGADO Marcio Mendonça Dubugras, da DRFA, no Pátio Legal, em Deodoro, na Zona Oeste

mos evitado que 2.743 pessoas sofressem violência, que poderia culminar até com a morte delas, como aconteceu com o lutador (Marco Jara), morto na véspera do Natal no ano passado — disse o delegado.

Segundo ele, os ferros-velhos são responsáveis por 20% dos veículos roubados e furtados. A lei estadual 5.042/2007 deu à DRFA o poder de fiscalizar esses estabelecimentos, interditando aqueles que não cumpram as normas ou tenham peças de procedência ilícita ou não comprovada com notas fiscais. Só em 2009, 300 ferros-velhos foram autuados e 64 pessoas, detidas. Como a

pena de detenção é de apenas um ano, os acusados acabam respondendo ao inquérito em liberdade. O estabelecimento, porém, fica interdito.

Os traficantes são os que mais roubam veículos no Rio. Logo que passou a trabalhar na DRFA, Dubugras percebeu que não havia uma quadrilha especializada nesse crime:

— O traficante é um empresário. O roubo de veículos é um crime-meio para outros delitos. Rouba-se o veículo para o transporte de drogas, de bandidos e para a venda de peças. O chefe do tráfico ainda ganha dinheiro alugando armas, por exemplo, para um

bandido fazer o roubo.

Ele lembra que, durante a guerra do tráfico no Morro dos Macacos, em outubro passado, os bandidos que invadiram a favela roubaram dez carros. Todos foram recuperados pela polícia no morro.

A Operação Gavião, da DRFA, com suas blitzes, reduziu o número de roubos nas áreas de 20 delegacias onde era maior a incidência dos crimes. Só na área da 41ª DP (Tanque), houve uma diminuição de 39,06% no número de registros. Já a Operação Duas Rodas, iniciada em 15 de outubro, resultou até agora na apreensão de 4.908 motos. ■